

Porquê Investir no Médio Tejo?

Atualmente, o Turismo assume uma importância significativa na economia mundial. No que diz respeito ao Médio Tejo, esta região assume um papel importante nos produtos turísticos associados ao Touring Cultural e Paisagístico, Turismo de Natureza e Gastronomia e Vinhos. Havendo ainda uma fraca penetração dos agentes turísticos a explorar os excelentes recursos turísticos existentes nesta região, o Médio Tejo revela-se, face à sua excelente localização e acessos privilegiados, uma região com um grande potencial para se investir, trabalhar e viver. Conheça o Médio Tejo, explore as suas potencialidades, invista nesta região!

Praias Fluviais e "Lago"

A Água é o grande atrativo do Turismo de Lazer nesta região. As margens do Tejo proporcionam a criação de espaços de recreio e lazer, bem como, a construção de equipamentos recreativos e desportivos ligados ao rio. Também a Albufeira de Castelo de Bode, um dos maiores lagos artificiais do país, constitui, reconhecidamente, um espaço com potencial de atração que ultrapassa a região. O aproveitamento dos recursos, e das potencialidades e equipamentos existentes nas infra estruturas dos Vales do Tejo e do Zêzere, associadas a todos os outros equipamentos existentes na região e ao seu património histórico e cultural, poderá constituir uma alavanca para o crescimento sustentado da oferta de Alojamento Turístico que falta nesta região.

Recursos Turísticos Diversificados e Atrativos

Os principais recursos turísticos são, entre outros:

- Património monumental, histórico e artístico – diversos monumentos classificados, com destaque para o Convento de Cristo em Tomar – Património da Humanidade – 180 mil visitantes em 2007);
- Fátima – espaço de convergência de fluxos intensos de peregrinos e visitantes, que se assume como importante recurso de cultura religiosa. O Médio Tejo beneficia do potencial de Fátima (5,5 milhões de peregrinos em 2007) como espaço de polarização turística;
- Património imaterial associado ao imaginário Templário e dos Descobrimentos Portugueses – associado particularmente a Tomar (Castelo Templário, Charola, e Convento de Cristo, Centro Histórico e lendas associadas à presença templária nesta cidade e, em outro tempo, do Infante D. Henrique);
- Eventos/festividades regulares e não regulares de projeção nacional e internacional – Festa dos Tabuleiros (Tomar), as Festas da Senhora da Boa Viagem (Constância), a Romaria do Círio de Dornes (Ferreira do Zêzere) e as diversas Feiras e Festas Tradicionais;
- Património museológico e para-museológico de relevo – (Museu Luso-Hebraico de Abraam Zacuto (Tomar), Museu D. Lopo de Almeida (Abrantes), Museu Nacional Ferroviário (Entroncamento), entre outros;
- Interesse paisagístico e eco cultural dos vales do Tejo, Zêzere e Nabão com enorme potencial

para a prática de atividade desportivas outdoor (remo, canoagem, desportos náuticos, pesca e caça desportiva), bem como desfrutar de momentos de lazer nas muitas praias fluviais existentes;

- Património ambiental e paleogeológico – Serras de Aire e Candeeiros, Paul do Boquilobo, Agroal;

- Vinhos, Gastronomia e doçaria do Médio Tejo;

- As aldeias de marcado tipicismo e as quintas tradicionais;

- Os portos fluviais do Tejo - embarcações, memórias e tradições;

- Os produtos tradicionais e o Artesanato

Potencialidades

No Médio Tejo estão a criar-se novos estilos de vida e consequentemente a sofisticação de padrões de consumo que irão suscitar novas oportunidades ao nível da atratividade populacional e do desenvolvimento de atividades económicas. Existem várias áreas de negócio com um potencial de sucesso no médio prazo como por exemplo, na área da Animação Cultural (criação de Rotas e Circuitos temáticos organizados, Visitas organizadas, Eventos de dimensão nacional e internacional e Programação regular de atividades de lazer, entre outros). É fundamental projetar o empreendedorismo para aliar a cultura ao turismo, sendo que a oferta de espetáculos e eventos culturais fomentará um turismo de qualidade, de grande procura, face às potencialidades desta Região.

Desafios e Projetos

Investir na Hotelaria, na Restauração e nos Produtos Turísticos nesta região do país é um desafio! Este desafio já foi aceite por alguns empresários, que experimentaram o êxito nos seus projetos. Também o poder local já investiu em grandes áreas e equipamentos para o desenvolvimento turístico (Aquapolis; Parque Almourol, Barquinha Parque, entre outros), e os grandes investimentos existentes e previstos por parte de empresas privadas, demonstram a grande convergência de interesses e potencialidades, fundamental em projetos desta natureza, que são uma mais valia para este maravilhoso território.

Acessibilidades

Próxima da capital do país, o Médio Tejo dispõe de um bom quadro de acessibilidades às grandes áreas urbanas portuguesas e espanholas. Servida pela A1 e A23, com o seu interior atravessado pelo A13, possui a maior placa giratória de transportes ferroviários do país localizada no Entroncamento, possibilitando rápidos e fáceis acessos.

6 Cidades e 11 Vilas

Num espaço territorial “próximo” cujas sedes de concelho correspondem a 5 cidades e 5 vilas, com um património também “próximo” e invejável, muito existe para criar uma oferta diversificada e inigualável. Com a sua excelente localização e acessos privilegiados, o Médio Tejo assume-se como destino turístico complementar, polivalente e versátil de Lisboa ou do litoral Oeste e de outras regiões, funcionado harmoniosamente como complemento aos pacotes turísticos de Lisboa, possibilitando assim ao visitante desfrutar de sensações únicas e inesquecíveis em Portugal, e não só próprias de uma região “à beira-mar plantada”. O posicionamento central do Médio Tejo no mapa do Turismo de Portugal permite, face às boas acessibilidades perspetivar igualmente a penetração desta região no mercado turístico europeu alargado e de proximidade (Portugal-Espanha).